

Revista da **A** *arquidiocese* *de Aparecida*

ANO 3 - EDIÇÃO NÚMERO 32 - MARÇO DE 2014



QUARESMA

“Reconciliai-vos com Deus...

EIS O TEMPO FAVORÁVEL, O DIA DA SALVAÇÃO.”

(2 Cor 5,20; 6,2)



*Cada momento deve ser vivido intensamente.
A Pousada do Bom Jesus oferece a você o que há de
melhor em conforto e tranquilidade.
Hospede-se onde foram acolhidos Madre Paulina e
os Papas João Paulo II, Bento XVI e Francisco.
Sua hospedagem contribuirá para a formação de novos sacerdotes.*

Rua Barão do Rio Branco, 412
Centro - Aparecida / SP
(12) 3104-2657
www.pousadadobomjesus.com
reservas@pousadadobomjesus.com



Expresse e propague sua *Fé e Devocão*

São 14 modelos de folhetos devocionais, entre santos e anjos, com
imagens e orações exclusivas desenvolvidas pelo Santuário Nacional
especialmente para você expressar sua devoção e fé.

1.000 unidades R\$ 29,90

+ frete

100 unidades R\$ 3,90

+ frete



Adquira já o seu na Casa das Velas ou
Loja do Museu no Santuário Nacional.
Acesse www.A12.com/loja
ou ligue 0300 2 10 12 10
e receba seus produtos em casa!



**SANTUÁRIO
NACIONAL
APARECIDA**



04

Matéria de Capa

Quaresma: “Reconciliai-vos com Deus... eis o tempo favorável, o dia da salvação”

06

Agenda

Paróquias, Pastorais e Movimentos

08

Artigo Fazenda Esperança

Filipinos e o exemplo da Esperança

10

Ministério Extraordinário da Sagrada Comunhão

A celebração Eucarística gera um compromisso social

11

Formação Litúrgica

Celebrar bem autenticidade de inteiras celebrações

12

Seminário Bom Jesus

Uma mensagem do Espírito Santo: *Evangelii Gaudium*

13

Artigo Dom Darci

Deixa a vida me levar...

14

Escola da Fé

A anunciação do Senhor

Editorial



Iniciamos no dia 05 de março, quarta-feira de Cinzas, o tempo da Quaresma. Tempo de preparação para a grande festa da Páscoa, coração do Ano Litúrgico. Esse tempo litúrgico se encerrará com o Domingo de Ramos que nos introduzirá na celebração do mistério pascal de Cristo: a sua morte, ressurreição, ascensão e o dom do Espírito Santo em Pentecostes.

Neste mesmo dia, a CNBB lançou, em todo o Brasil, a Campanha da Fraternidade de 2014 que, neste ano, tem como tema: Fraternidade e Tráfico Humano, e lema: “É

para a liberdade que Cristo nos libertou” (Gl 5,1) Realizada durante a Quaresma, tempo especial de conversão, a CF quer despertar a nossa consciência e nos fazer refletir sobre como nos colocamos diante desse crime. Este propósito está expresso no objetivo geral da CF: “Identificar as práticas do tráfico humano em suas várias formas e denunciá-lo como violação da dignidade e da liberdade humana, mobilizando cristãos e a sociedade brasileira para erradicar esse mal, com vista ao resgate da vida dos filhos e filhas de Deus.”

A Quaresma é um convite a cada um de nós para sintonizar nossa vida com a de Jesus. Isto é conversão: mudar a maneira de pensar e de ver as coisas para pensar e ver as coisas conforme Jesus nos revela com suas palavras e sua vida. Converter-se é passar de uma vida distante de Deus, da Igreja e do amor ao próximo, para viver conforme o caminho de Jesus. Esta conversão também deve nos levar a assumir nosso papel de cidadão, consciente dos seus direitos e deveres na sociedade. Por isso, como cristãos batizados, não podemos ficar omissos e indiferentes diante dos graves problemas no mundo atual.

Esse é o tempo favorável para a escuta da Palavra de Deus, para a prática da solidariedade, principalmente, em relação às pessoas vítimas do tráfico humano, como nos propõe o tema da Campanha da Fraternidade deste ano. Esse é o tempo oportuno para fazermos uma reflexão profunda sobre a nossa vida e nossas atitudes em relação a Deus e ao próximo e a vivenciar a experiência do amor e da misericórdia divina no Sacramento da Reconciliação e da Eucaristia.

*Com o abraço e a bênção de
Dom Raymundo Cardeal Damasceno Assis
Arcebispo de Aparecida, SP*

Expediente

Revista da Arquidiocese de Aparecida
Ano 3 - Edição número 32
Março de 2014

Arcebispo: Dom Raymundo Damasceno Assis
Bispo Auxiliar: Dom Darci José Nicioli
Editora: Andréa Moroni - MTB 026616 SP
Projeto Gráfico: Editora Expedições
Revisão: Jaqueline Pereira
Impressão: Resolução Gráfica
Tiragem desta edição: 5 mil exemplares

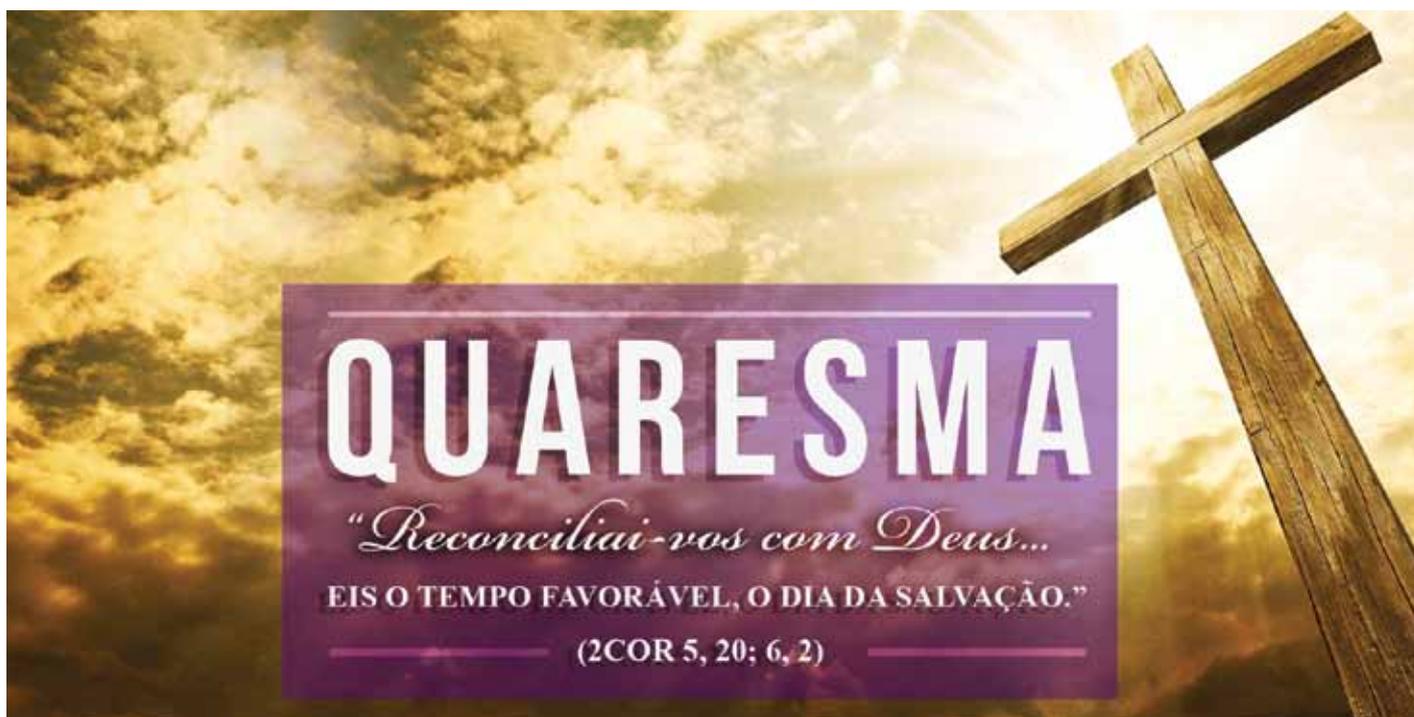
Críticas e sugestões devem ser encaminhadas para
www.arqaparecida.org.br

Para anunciar ligue: (12) 3133-2449

A Editora não se responsabiliza pelos
conceitos emitidos nos artigos assinados.
Os artigos assinados são de
responsabilidade de seus autores.

Arquidiocese de Aparecida
R. Barão do Rio Branco, 412 - centro - Aparecida
Assessoria de Imprensa: (12) 3104-2623

EXPEDIÇÕES
editora



Iniciamos o tempo da Quaresma, convidados pela profecia de Joel, a voltarmos para o Senhor com todo nosso coração (cf. Jl 2,12) e por São Paulo à reconciliarmos com Deus neste tempo favorável da salvação (cf. 2Cor 5, 20), sob o sinal das cinzas e de um forte apelo à conversão: “Convertei-vos e crede no Evangelho”. É tempo de proclamarmos a misericórdia de Deus, buscar a sua face e seu perdão. E ainda nos exorta o apóstolo a não recebermos em vão a graça, o perdão de Deus neste tempo, o dia da salvação.

No início do cristianismo o tempo da Quaresma servia à purificação e iluminação daqueles que se preparavam para os sacramentos da iniciação cristã (Batismo, Confirmação, Eucaristia). Os catecúmenos iniciavam neste tempo uma caminhada de exame de consciência, de revisão

de vida, de reconciliação para celebrar e viver os frutos da Páscoa de Jesus Cristo, aproveitando os 40 dias para preparar-se para a graça da vida nova, da adesão à pessoa de Jesus Cristo.

Nós que já fomos iniciados na vida cristã também somos convidados à purificação e renovação de nosso ardor no seguimento de Jesus, reavivando nosso Batismo e assumindo nossos compromissos cristãos, à luz do mistério pascal de Cristo, e isso requer espírito de conversão.

A quaresma nos convida a intensificar nossa vida de oração. Entrar na intimidade de Deus. Dedicar-nos à escuta da Palavra, à vivência do sacramento da Reconciliação.

Aliás, como estamos celebrando o sacramento da Reconciliação? Temos sentido necessidade da misericórdia de Deus, do seu perdão?

Sobre o **sacramento da Reconciliação**, o Catecismo da Igreja Católica nos ensina que: o Batismo nos dá vida nova, mas não suprime a fragilidade, a fraqueza da natureza humana inclinada ao pecado.

Por isso, somos chamados à conversão para vivermos cada dia nossa vocação à santidade. A Igreja que é santa no seu fundamento é constituída também de gente pecadora, tem necessidade de purificar-se, renovar-se, e assim, atraídos pela graça, respondendo ao amor misericordioso de Deus, celebramos o sacramento da Reconciliação com o coração contrito e o propósito de conversão sincera. (cf. CIC 1426-1428)

Pela Reconciliação o cristão é convidado a reorientar-se para Deus, de todo coração, rompendo com o pecado. A conversão é obra da graça. Deus chega

Pedro Taco
Raspagem de Assoalho

40
ANOS

de serviço e qualidade!

*Conservação e restauração de tacos e assoalhos
em todo o Vale do Paraíba e Litoral Norte.*



antes em nosso coração. Nos dá força para começar de novo. O Espírito Santo nos dá a graça do arrependimento e da conversão e nós respondemos a cada dia com o esforço de sermos melhores e mais coerentes com nossa fé.

O Catecismo também nos ensina que o sacramento produz efeitos em nossa vida: reconciliação com Deus, paz e tranquilidade de consciência, consolo espiritual, ressurreição espiritual, restituição da dignidade da vida de filho de Deus, reconciliação com a Igreja (comunhão fraterna), participação dos bens espirituais, reconciliação consigo mesmo e com os irmãos. Convertendo-se a Cristo pela penitência e pela fé o pecador passa da morte para a vida. (cf. CIC 1468-1470)

Neste tempo também somos convidados à prática da caridade e ao jejum. Oferecemos nosso sacrifício para nosso crescimento espiritual e para o bem de nossos irmãos e irmãs.

Jejuar é um ato de fé e exercício de liberdade. O ser humano é chamado a ser livre, porém, muitas vezes, se torna escravo da criação. O jejum é uma postura que o ser humano assume diante dos bens criados. Abster-se de comida e bebida é procurar uma relação de autonomia em relação ao alimento e, por consequência, às demais coisas que podem escravizar, sejam bens materiais, ideologias, apegos. Isso quer dizer que devemos fazer jejum de comida, mas também de pensamento, de olhos, de ouvido, boca e coração. Um bom jejum nos ajuda a não sermos consumistas, manipulados pela mídia, viciados em nenhum tipo de dependência química ou psicológica.

Um bom jejum nos ajudar a decidir o caminho que vamos percorrer. E acima de tudo nos incentiva à caridade, uma aten-

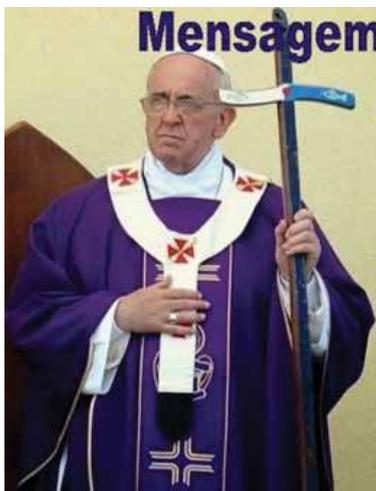
ção solidária aos mais necessitados, nos faz desprendidos, capazes de renúncia pelo bem dos outros, a exemplo de Cristo que se fez pobre para nos enriquecer com a sua pobreza (2Cor 8,9), como nos recorda o Papa Francisco em sua mensagem para a Quaresma:

“Queridos irmãos e irmãs, possa este tempo de Quaresma encontrar a Igreja inteira pronta e solícita para testemunhar, a quantos vivem na miséria material, moral e espiritual, a mensagem evangélica, que se resume no anúncio do amor do Pai misericordioso, pronto a abraçar em Cristo toda a pessoa. E poderemos fazê-lo na medida em que estivermos configurados com Cristo, que Se fez pobre e nos enriqueceu com a sua pobreza. A Quaresma é um tempo propício para o despojamento; e far-nos-á bem questionar-nos acerca do que nos podemos privar a fim de ajudar e enriquecer a outros com a nossa pobreza. Não esqueçamos que a verdadeira pobreza dói: não seria válido um despojamento sem esta dimensão penitencial. Desconfio da esmola que não custa nem dói” (Papa Francisco).

Percorramos o caminho quaresmal, conduzidos pelo Espírito Santo. Que Ele sustente nossos propósitos e reforce em nós a atenção e solicitude pela miséria humana, para nos tornarmos misericordiosos, solidários, reconciliadores, verdadeiros cristãos que comunicam em palavras a atitudes a alegria do Cristo Ressuscitado!

Pe. André Gustavo de Sousa

Formador do Seminário Missionário Bom Jesus
Assessor da Comissão Bíblico-Catequética da
Arquidiocese de Aparecida



Mensagem do papa Francisco para a Quaresma

“caminho pessoal e comunitário de conversão”.

COLÉGIO DO CARMO

MATERIAL DIDÁTICO DIGITAL



Todo o material didático digital da RSE será oferecido de maneira integrada ao Portal Futurum e vai contemplar:

- **ESPAÇO CALEIDOSCÓPIO:** com atividades e recursos para a Educação Infantil;
- **LIVRO DIGITAL:** além do conteúdo do livro impresso, permite também a abertura de conteúdos extra, vídeos do Youtube, glossários, entre outros recursos (para professores e alunos);
- **CADERNO INTERATIVO:** com a possibilidade de que professores, alunos e pais façam o acompanhamento diário, em tempo real, das atividades realizadas.
- **ESSENTIA:** uma plataforma integrada que oferece um conjunto de soluções para o processo de gestão acadêmica e pedagógica.



MATRÍCULAS ABERTAS!

- **PERÍODO COMPLEMENTAR MATUTINO (TURMAS: Ed. Infantil e ENS. FUNDAMENTAL I)**
- **EDUCAÇÃO INFANTIL**
- **ENSINO FUNDAMENTAL**
- **ENSINO MÉDIO**

(12) 3132-1722

Material Didático Digital

www.colegiodocarmo.com.br



carmoguaratingueta

5 Revista Arquidiocese

Comunidade Anuncia-Me completa 29 anos



A Comunidade Anuncia-Me de Guaratinguetá comemora no dia 25 de março, dia da Anunciação, 29 anos de criação. Neste dia, no ano de 1985, teve início o programa de rádio, com esse nome, ponto de partida do trabalho.

Com o carisma SER VOZ INSILENCIAVEL DE DEUS a comunidade serve à Deus e à Igreja nas mais diversas formas, com programa de TV, Rádio, Internet, Rádio e TV Web, formações, Casa de Oração e missões em várias partes do país, além de manter o Projeto Social “Espaço Vida” cuidando de crianças e suas famílias.

Todos são convidados a participar no dia 23 de março, a partir das 7h30, do dia de Ação de Graças, o Kairós, com presença de Padre Nilson e a Rede Século 21 de Valinhos/SP.

Paróquia Nossa Senhora de Lourdes realiza festa em louvor a São José

A Paróquia Nossa Senhora de Lourdes, em Guaratinguetá, promove de 17 a 23 de março a festa em louvor a São José. O tema central será: **“São José e a alegria de anunciar o evangelho”**.

Haverá missa todos os dias às 19h. No dia 23, dia da festa, a procissão será às 18h e, em seguida, missa solene.



Paróquia de Lagoinha divulga programação do Tempo de Quaresma



A Paróquia de Nossa Senhora da Conceição em Lagoinha comunica que no dia 05 de março, quarta-feira de Cinzas, haverá missa às 08h e às 19h. No dia 09, haverá celebração às 7h, 9h e 11h, com a celebração do Sacramento do Batismo, e às 19h, missa dos crismandos.

No dia 10, segunda-feira, haverá Procissão da Penitência às 4h30, seguida de missa na matriz. E, no dia 02 de abril, será realizado das 14h às 21h, o mutirão de confissões na matriz.

Paróquia Santo Afonso realiza Encontro de Casais com Cristo

Construir o Reino de Deus a partir da família, a Igreja Doméstica, para que os casais se reencontrem com eles mesmos, com os filhos, com a comunidade e, principalmente, com Cristo. Este é um dos objetivos da realização do Encontro de Casais com Cristo, na Paróquia Santo Afonso em Aparecida.

O ECC acontecerá de 14 a 16 de março. O tema deste ano é **“Família: berço da vida, protagonista da fé”**.

O ECC é um serviço da Igreja para as famílias da Paróquia. Ele procura promover uma reflexão de forma que o casal se atente para sua importância na família e na construção do mundo. É uma chance de se encontrar com Deus, através da conscientização da importância da igreja doméstica no contexto social, moral, religioso. A Paróquia vai atender a seus casais, dentro de sua realidade concreta e de suas possibilidades, promovendo a evangelização e o engajamento dos casais nas pastorais paroquiais.



VISITE O SANTUÁRIO FREI GALVÃO



Santuário de Santo Antônio de Sant' Anna Galvão

Av. Antônio de Sant' Anna Galvão, s/nº
Jardim do Vale I - Guaratinguetá/SP
Telefone: (12) 3125 1444

www.santuariofreigalvao.com
atendimento@santuariofreigalvao.com
www.radiofreigalvao.com
contato@radiofreigalvao.com



Pousada do Bom Jesus completa 2 anos e promove jantar árabe



JANTAR ÁRABE

dia 19/03, às 20h

60 reais por pessoa com
bebida não alcoólica inclusa.

Em comemoração
aos 2 anos da
Pousada Bom Jesus

Reservas: (12) 3104-2657 / 3104-2655.
reservas@pousadadobomjesus.com

A Pousada do Bom Jesus, que funciona nas dependências do Seminário Missionário Bom Jesus em Aparecida, completa dois anos de funcionamento no dia 19 de março.

Para comemorar a data será realizado um jantar árabe no dia

19 deste mês, às 20h, no restaurante da pousada. O ingresso individual custa R\$ 60 (bebida alcoólica não inclusa). Também serão oferecidas a opções de mesa com 4 lugares (R\$ 220) e 6 lugares (R\$ 330). Mais informações na recepção da pousada ou pelo telefone (12) 3104-2657.

Com 76 apartamentos, a pousada está localizada na região central de Aparecida, próxima ao Santuário Nacional. Com extensa área verde, ela oferece aos hóspedes opções de descanso e lazer.

A Pousada do Bom Jesus é a terceira e última etapa das obras de revitalização do prédio do Seminário Bom Jesus. A primeira etapa deste grande projeto foi realizada para acolher o Santo Padre Bento XVI e sua comitiva por ocasião da sua visita à Aparecida para inaugurar a V Conferência Geral do Episcopado Latino-americano, em maio de 2007.

Um ano após a visita do Papa Bento XVI, foi reiniciada a reforma da parte destinada a residência e formação dos seminaristas maiores, entregue no dia 06 de agosto de 2010. E dando continuidade ao projeto, teve início a revitalização da última parte do edifício que compreende a pousada.

O Seminário Bom Jesus também já recebeu as visitas de Madre Paulina (décadas de 20 e 30) e dos Papas: João Paulo II (1980); Bento XVI (2007) e Francisco (2013).

Mais informações através do site
www.pousadadobomjesus.com.



hallel
APARECIDA
Romaria
da Juventude

JOVEM, PARÓQUIA E SOCIEDADE

16, 17 E 18 DE MAIO
SANTUÁRIO NACIONAL DE APARECIDA-SP

MÓDULOS: PHN, MISSÃO E VOCAÇÃO, MARIA,
VIDA, ADORAÇÃO, LECTIO DIVINA, HALLELZINHO,
E MUITA MÚSICA PRA VOCÊ.

[f](#) /JOVENSDEMARIA [t](#) /JOVENSDEMARIA_ #HALLELAPARECIDA A12.COM/HALLEL



FILIPINOS

E O EXEMPLO

de Esperança

O tufão Haiyan, no dia 8 de novembro, devastou a região leste das Filipinas, onde por vários meses continuaram os trabalhos de reconstrução. Cerca de um mês após o desastre, os missionários da Fazenda da Esperança foram para Tacloban, a cidade mais afetada. Ramon, um dos ex-recuperandos, que vive há mais de seis anos na Fazenda de Masbate, tem parentes lá. Visitaram sua família e também procuraram descobrir como poderiam ajudar.

Lá foram recebidos pela irmã de Ramon, Angeline, uma irmã Clarissa, que também veio a Tacloban duas semanas após o tufão para ajudar. Ela levou-os ao redor da cidade. Visitaram a casa do irmão mais velho de Ramon, que faleceu quando a sua casa, localizada perto do mar, foi arrastada pela tempestade. Apenas a fundação foi deixada, quase todas as casas naquela área foram destruídas.

Identificar o mais necessário

A população estava à procura de trabalhadores qualificados, para corrigir as suas casas. Nessa necessidade os missionários vislumbraram uma oportunidade para ajudar, já que alimentos e roupas são trazidos suficientemente, e estão sendo distribuídos a todos que precisam.

“Ouvimos tantas histórias, de pessoas que sobreviveram ou morreram, aqueles que perderam tudo e todos, muito triste. Mas muitos foram tocados também para conhecer novas pessoas, e são capazes de ver o

lado positivo em toda esta tragédia, dizendo que os trouxe para mais perto de Deus, mais próximos uns dos outros, e tomando-os mais conscientes sobre o valor da vida, sobre Deus ser o único bem em nossa existência.”, escreveu Roland Mühlig, responsável regional das fazendas nas Filipinas.

O trabalho de reconstrução

No início de 2014 ainda não tinha energia e estava difícil comprar algo. “Ainda bem

que trouxemos o nosso caminhão de Masbate cheio de material de construção”, conta Roland. Com a ajuda da Irmã Angelina, começaram visitar as famílias que tiveram suas casas destruídas.

Começaram a consertar os telhados! Nos últimos dias de 2013 e os primeiros de 2014 arrumaram três. “É muito lindo de ver a alegria e gratidão deste povo muito simples”, Roland. Algumas famílias não tinham como comprar o material, então, deram o neces-





sário e elas fizeram o conserto. Na primeira quinzena de janeiro, os 15 voluntários consertaram mais de 90 telhados.

Experimentam a providência

Os voluntários experimentaram o dia a dia do povo neste lugar, sem energia, e no início, sem telhado. Moraram numa casinha pequena (os donos estavam em Manila, fugiram depois da tempestade). “Também experimentamos a alegria de ter o telhado consertado, de poder dormir sem molhar – como não teve um dia sem chuva, desde que chegamos. E mais uma alegria especial: o nosso vizinho, que tem um gerador, deixou-nos conectar uma luz. Com isso, das 18h às 22h temos iluminada a cozinha e a sala! Não precisamos mais de velas”, Roland.

Entre os missionários e as pessoas nasce um bonito relacionamento. Elas acham muito interessante, uma turma de homens, que trabalham o dia inteiro com alegria,



consertando as casas dos outros, e à noite, celebram a missa. “Aproveitamos a luz para convidar os novos amigos para celebrar a eucaristia conosco. O padre John falou na homília, que assim, a gente forma uma família, que é mais do que pessoas que ajudam e pessoas que precisam de ajuda, mas uma família em Deus”, Roland.

Tanta necessidade

O Conselho Nacional de Gestão e Redução de Risco de Desastres das Filipinas divulgou que o número de feridos chegou a 18.557. O órgão governamental informou que dos mais de 4 mil mortos, 3.310 eram da província de Leyte, na região leste das ilhas, a mais atingida pelo tufão.

A agência do governo estimou que 9,9 milhões de pessoas ficaram desabrigadas. Pelo menos 323.454 casas ficaram destruídas e outras 324.706 sofreram danos em 574 municípios.

A cidade de Tacloban, na província de Leyte, 12 dias depois da passagem do tufão, continuava sem a ajuda humanitária necessária. O supertufão Haiyan, com ventos de até 315 km/h, foi o mais forte registrado e o terceiro desastre natural mais mortal da história recente das Filipinas.

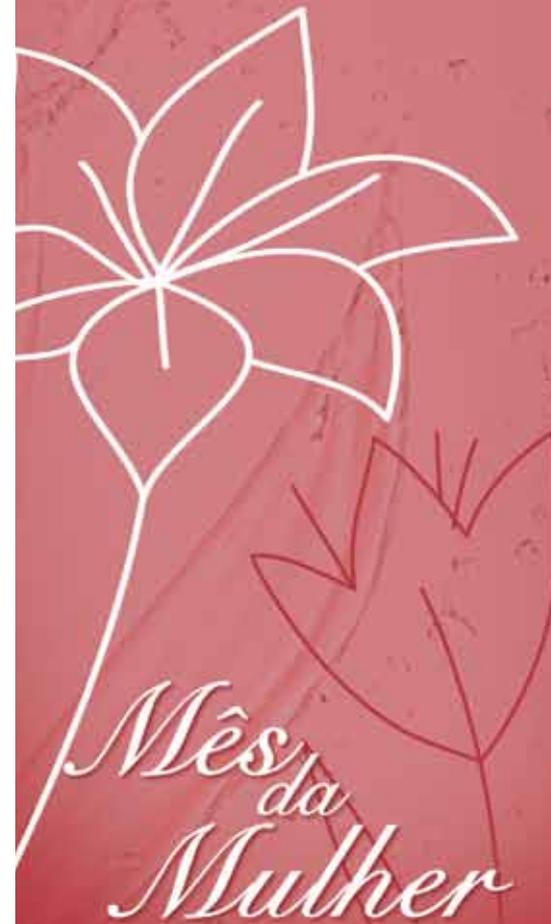
Uma pequena contribuição

Faça sua doação: Caixa Econômica Federal – agência: 0306, conta corrente: 302-4, operação 003.

Maria

fonte incessante de
inspiração, força e fé
para todas as mulheres.

“Em cada mulher a terra criou,
um traço de Deus Maria deixou...”



ACOLHER BEM TAMBÉM É EVANGELIZAR!

Av. Dr. Júlio Prestes, s/nº - Aparecida - SP
Tel: (12) 3104 1006
centrodeapoio@santuariacional.com
www.A12.com



A Eucaristia é celebrada, partilhada e adorada em todos os momentos da vida. Seja numa grande metrópole, numa pequena cidade, ou mesmo num vilarejo. A celebração eucarística não é um ato fechado em si mesmo. Ela é aberta para a realidade do mundo que nos circunda. Por isso, a celebração da Eucaristia não pode estar distante da realidade que envolve o povo. Cada pessoa ao participar do banquete eucarístico, leva consigo um compromisso, uma missão.

O mandamento do Cristo, de lembrar sua paixão e ressurreição pela fração do seu corpo e sangue na comunhão, é perpetuado pela Igreja. Este presente do amor infinito do Coração de Jesus se renova sempre que participamos da Missa e acolhemos o Corpo de Cristo pela Eucaristia. Mas será que estamos sabendo, além de receber o Cristo Eucarístico, viver este Cristo que se faz tão pequeno na hóstia e tão infinito no nosso próprio coração?

Muito se fala sobre os compromissos que assumimos ao comungar, seus efeitos sobre a nossa vida e, principalmente, sobre o caráter espiritual que a Eucaristia deve assumir no nosso dia-a-dia. Ficar só refletindo não traz mudança. É preciso

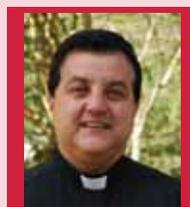
ser audacioso, corajoso e disposto a “arregaçar as mangas” e fazer como o próprio Jesus fez: refletiu, conheceu o povo com quem vivia, viveu como seu povo, fazendo-se um deles, mas denunciando as injustiças, agindo diretamente na vida de cada um e de cada uma e amando-os por completo: amar se entende como ter caridade, compaixão e solidariedade.

Cristo é o maior testemunho de que é preciso morrer para muitas coisas: a covardia, a inveja, a injustiça, a guerra, o orgulho, o preconceito e ressuscitar para a paz, a esperança, a fraternidade e a partilha, para que sejamos dignos da felicidade que Deus reservou para cada um de nós. Quando soubermos viver, de fato, com o mesmo amor que Cristo nos amou, o problema da fome, da miséria, da desigualdade social e da guerra não terá mais sentido algum e a paz que Jesus nos

prometeu terá a chance de se concretizar. Depende exclusivamente de nós. Deus já fez a Sua parte nos dando a vida.

Ao receber a Eucaristia, lembremo-nos deste nosso compromisso, que não é só um pedido de Deus, mas uma necessidade natural de todos nós, homens e mulheres. Só assim teremos a chance de entender o verdadeiro sentido da partilha do Cristo na comunhão. Só assim teremos a chance de perceber que a prova maior do amor de Deus por nós está em cada um de nós mesmos, esperando para ser revelada e vivificada.

Levando a realidade para a celebração, e levando a força da celebração para a realidade, fazemos a união da fé com a vida. Justamente porque a celebração nos encaminha para a ação. Assim podemos dizer que a celebração eucarística gera em nós um compromisso social.



Pe. Jalmir Carlos Herédia

Diretor Espiritual do MESCC

Aniversariantes de março

Dia 03/03 – Padre Marcelo Motta – Paróquia Nossa Senhora do Rosário – aniversário natalício

Dia 06/03 – Padre Renan Rangel Pereira – Colégio Pio Brasileiro – Roma - aniversário natalício

Dia 08/03- Dom Darci José Nicioli – aniversário de ordenação sacerdotal

Dia 19/03 – Dom Raymundo Cardeal Damasceno Assis – ordenação sacerdotal

Dia 25/03 – Padre Silvio César Florêncio – Paróquia NS Glória – aniversário de ordenação

CELEBRAR BEM

— AUTENTICIDADE DE INTEIRAS CELEBRAÇÕES —



Podemos perguntar-nos novamente o que significa **celebrar bem**.

Celebrar bem significa deixar-se envolver pela ação litúrgica em todas as suas dimensões, em sua natureza íntima teológica e na sua expressão externa.

Celebrar bem significa deixar o rito ser rito, é realizar os ritos com exatidão; é evitar todo ruído mesmo na execução dos ritos.

Celebrar bem é dar vida aos ritos, é centrá-los sobre o essencial, sobre o Mistério Pascal.

Celebrar bem é transformar os ritos em oração, em linguagem de comunicação com Deus por Cristo, no Espírito Santo.

Celebrar bem significa centrar todas as faculdades do nosso ser, mente, vontade e coração, em Deus, na Santíssima Trindade, comemorando a Obra da Salvação, tornando o tempo da celebração, o tempo do rito, um momento histórico da salvação.

Celebrar bem é centrar todos os sentidos, o olhar, o ouvido, o olfato, o paladar, o tato, no Mistério Pascal da Morte e Ressurreição de Cristo. É deixar atingir-se por Deus em todo o seu amor, deixar-se santificar, deixar-se divinizar e, assim, deixar transformar sua vida em Cristo em glorificação.

Celebrar bem significa deixar que Cristo “nos arraste para dentro de si” e nos divinize.

Celebrar bem significa realizar as ações simbólicas, os ritos, com fé, crer no senti-

do dos ritos que se realizam.

Celebrar bem é realizar os sagrados mistérios.

Tudo isso, porque os ritos realizam o que significam, são ações sacramentais, devem expressar claramente o que significam. A este respeito ensina o Concílio:

“Com esta reforma, porém, o texto e as cerimônias devem ordenar-se de tal modo que de fato expressem mais claramente as coisas santas que eles significam e o povo cristão possa compreendê-las facilmente, na medida do possível, e também participar plena e ativamente da celebração comunitária” (SC 21).

Esta compreensão, que favorece uma mais eficaz participação, depende, pois, da simplicidade dos ritos e de uma profunda formação litúrgica (cf SC 14). Não basta uma simplificação dos ritos. Deve haver sempre uma iniciação à linguagem simbólica, à compreensão da linguagem dos ritos. Exige-se uma catequese litúrgica que não a seja apenas de iniciação à vida litúrgica, mas também mistagógica, isto é, que reflita sobre os mistérios celebrados e os aprofunde na contemplação. Catequese e formação litúrgica andam juntas, alimentando-se mutuamente.

Fonte de Pesquisa: **Celebrar Bem**
Fei Alberto Beckhäuser, OFM



Pe. Narciso Jacinto Braga

Assessor de Liturgia

VENHA
CELEBRAR
COM A GENTE!

GUARATINGUETÁ
100
ANOS

SUPER
PROMOÇÃO
DE ANIVERSÁRIO!

Loja de Fábrica
ABERTA TODOS OS DIAS!
(12) 3126-1444



Cobertores

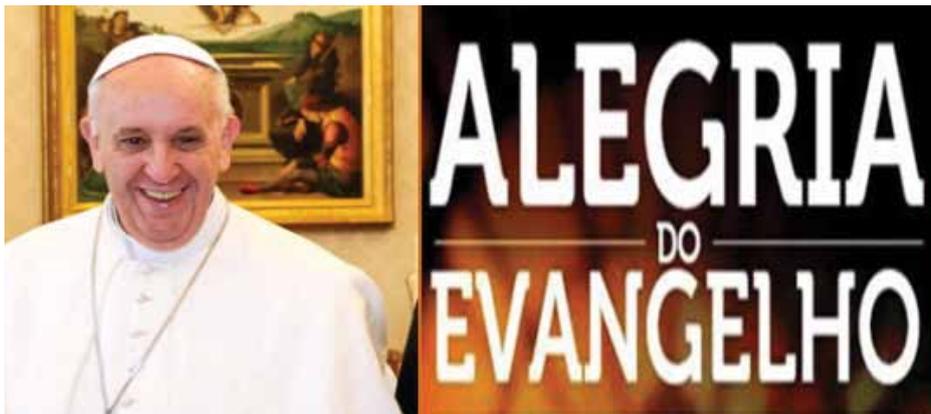


Colchas



Toalhas de Banho

www.guaratingueta.com.br
Av. João Pessoa, 986 ~ Pedregulho
Guaratinguetá



Uma mensagem do Espírito Santo: EVANGELLI GAUDIUM

Neste ano a comunidade do Seminário Missionário Bom Jesus decidiu organizar seus artigos publicados na Revista da Arquidiocese tratando da recente publicação: Exortação apostólica *Evangelii Gaudium* – A alegria do Evangelho, sobre o anúncio do evangelho no mundo atual, do nosso estimado papa Francisco. Durante cada mês teremos, então, um texto produzido por um dos seminaristas que nos ajudará a refletir a beleza deste documento.

No último ano o mundo foi pego de surpresa pela renúncia de Bento XVI, que serenamente reconheceu suas limitações e decidiu passar a servir a Igreja de uma outra maneira, fato esse que despertou nos mesmos corações surpresos uma grande expectativa sobre seu sucessor. Passado o Conclave, o Espírito Santo responde às expectativas de todos com mais surpresas, presenteando a Igreja com o carismático Papa Francisco que, desde então, tem representado fielmente a figura do Bom Pastor para o mundo.

Francisco ganhou a admiração de cristãos e não cristãos por toda parte com seu jeito sorridente e acolhedor, simples e humilde próprio do Francisco de Assis. Muitos expressam a todo momento sua satisfação ao ver o novo papa, assim como a jovem Mariana que diz que ao vê-lo, associa-o a um vovô bondoso, sábio e feliz e sente um forte desejo de correr ao seu encontro com um abraço bem apertado. Somado a muitos discursos e gestos concretos, verdadeiros testemunhos evangélicos, somos todos agraciados

por termos em mãos o texto da *Evangelii Gaudium* com o “rosto de Francisco”.

Ao longo da história muitos documentos foram escritos pelo Magistério e podemos dizer que logo em seguida foram engavetados por nós cristãos. Muitos até nem tomaram conhecimento de suas existências e de quanta riqueza eles trazem para a busca “pensada” da edificação do Reino de Deus. Esta é uma triste realidade que leva muitos a dizerem que “chega de documentos” e que agora é hora de agir, porém, nos damos conta também de que com as mudanças aceleradas do tempo e das formas de agir e pensar, temos necessidade de orientações que respondam às novas problemáticas, fiéis àquele que é o centro da nossa fé: Jesus Cristo. Com isso, reconhecemos a importância dos documentos da Igreja e mais ainda de se colocar a “mão na massa” na concretização do que neles contém.

Aprofundemos o nosso conhecimento e a nossa fé no que diz respeito à transmissão da Boa Nova a todas as pessoas, na vivência autêntica dos valores do Reino; na Igreja em estado de saída e de missão; na cultura do encontro; no diálogo e na escuta; na atenção a aquilo que atenta contra nossa Fé e pode destruir-nos, na espiritualidade; viva e que produz vida para os outros, e tantos outros assuntos que são abordados na *Evangelii Gaudium* e fazem com que o coração do crente vibre de alegria, pois reconhece o próprio Espírito Santo falando à sua Igreja. Este texto tem a intenção de motivar-nos

a uma curiosidade por esse documento. Essa curiosidade é positiva enquanto característica daquele que quer saber e, neste sentido, saber e fazer. A experiência do encontro pessoal com Cristo leva-nos a querer saber, e como diz o documento a anunciá-lo. Precisamos aprofundar, expandir, alargar a nossa fé e na “ALEGRIA DO EVANGELHO” precisamos atrair, contagiar, espalhar o amor de Deus.

As palavras simples e profundas do papa Francisco tem ecoado no mundo e falado aos corações das pessoas. Em Aparecida sua homilia refletiu três importantes características que o cristão não pode perder: “cultivar a esperança”, “deixar-se surpreender por Deus” e “viver na alegria”. Suas falas e pregações caminham nesta perspectiva e o documento, de maneira mais abrangente, expressa sua maneira de pensar, confirmando cada vez mais, como uma das coisas ditas em Aparecida, que não podemos perder: a alegria.

Um ponto no documento que tem chamado a atenção é quando se menciona os “cristãos que vivem uma quaresma sem páscoa” (cf. nº 6). De fato, muitos não vivem a alegria da Ressurreição e deixam que a tristeza impere sobre a alegria. Saibamos pois, ser pessoas “gostosas”, como sempre diz Pe. Antonio Peixoto passando a mensagem evangélica de que devemos ser sal e luz no mundo. O sal dá gosto! O sal dá alegria!

Gustavo Geraldo Pereira Angelo dos Santos – 2º Ano de Teologia



O cantor Zeca Pagodinho canta assim no seu samba: “E deixa a vida me levar, vida leva eu...” A letra sugere, para ouvidos desatentos, que devemos viver segundo as circunstâncias e saborear cada momento, sem muitas pretensões. Seria mesmo assim?!

Os modismos de época vivem dessa ideia do “já” e do “agora”, provocam cegueira existencial que exclui as ricas experiências do já vivido e, também, não vislumbra a esperança de um novo porvir. Estar imune a esta mentalidade constitui grande desafio.

Ainda, o conceito de ‘bem comum’ sofre mutações. Durante séculos ‘bem comum’ foi visto como algo em que o bem individual encontra seu cumprimento. Isto é, o bem de cada pessoa está ligado ao bem do outro e da comunidade. Então, o ponto de partida era o “nós”. Já na modernidade acontece uma inversão de rota, é o primado do indivíduo, onde o ponto de partida passa a ser o “eu”. Aqui o bem comum nada mais é que mera soma de interesses particulares. A descoberta do indivíduo como sujeito é enriquecimento, mas o individualismo é empobrecimento.

Imediatismo, modismos e individualismo são característicos do mundo em que vivemos e, certamente, influenciam a convivência humana e definem regras de relação. Por isso, os relacionamentos das pessoas trazem a marca da desconfiança, do egoísmo, da insensibilidade e da indiferença.

Até a milenar ‘instituição da família’ não escapa à regra. Conforme essa mentalidade vigente, como pode prosperar um projeto que se baseia no amor recíproco, na comunhão de ideais e na cumplicidade para a sua realização? Parece impossível, não é verdade?

Fala-se hoje que o modelo conhecido de família – pai, mãe e filhos – não mais responde à realidade do mundo pós-moderno.

A assim chamada família nuclear, heterossexual, seria somente mais uma forma de arranjo familiar, não o único. Afinal, o número de mulheres e homens que coordenam sozinhos seus lares, em conjunto com filhos nem sempre oriundos dos mesmos pais, é altíssimo. Até a união entre pessoas do mesmo sexo ganhou, em nosso País, reconhecimento oficial do Estado. Então, como entender e posicionar-se diante desses questionamentos?

As premissas colocadas anteriormente – imediatismo, modismos de época e individualismo – influenciam decisivamente nessa mudança de comportamento e de valores e, embora ajudem na compreensão dos ‘porquês’, não esgotam a complexidade da questão.

Sobre a família, como cristãos conscientes, reafirmamos o princípio da ‘instituição familiar’, na comunhão com os senhores Bispos, reunidos em Aparecida, na 49ª. Assembleia da CNBB:

É fundamental a instituição familiar, toda a sociedade tem nela a sua base vital.

Deus criou o homem e a mulher à sua imagem e os destinou a ser uma só carne (Gn 1,27). Portanto, a família é o espaço existencial para a plena realização humana e para o seu desenvolvimento nas futuras gerações.

O matrimônio natural entre o homem e a mulher bem como a família monogâmica constituem um princípio fundamental do direito natural, é lei que está escrita no coração.

A diferença sexual é originária e não mero produto de uma opção cultural. Equiparar as uniões entre pessoas do mesmo sexo à família descaracteriza a sua identidade e ameaça a sua estabilidade.

A instituição familiar corresponde ao de-

sígnio de Deus e foi elevada pelo Cristo Senhor à dignidade de Sacramento. Ou seja, a família não continua apenas basicamente a ação criadora divina, mas também a sua ação salvadora.

Ainda sobre a união entre pessoas do mesmo sexo e a sua equiparação à família, essa ideia quer encontrar respaldo no argumento que vivemos numa sociedade laica, democrática e multidiversificada. O contra-argumento prospera no bom senso e na sincera busca da verdade: se a lei nega o ontológico – ou seja, o que é essencialmente humano – o Estado não seria por isso mais democrático e sim caótico, pois naturalmente fomos criados e evoluímos como homem e mulher. Pretender equiparar as uniões de mesmo sexo à família é tão absurdo quanto seria o legislador querer revogar a lei natural, que fez o masculino e o feminino; a sociedade brasileira é laica, porém não atea; a multidiversidade é bem-vinda e deve ser respeitada, mas no caso em questão, pai é pai, mãe é mãe. Uma coisa é substituí-los em caráter supletivo, por exemplo, por casais de segunda união, pelo avô ou avó, por tios etc. Outra é forjar uma constelação familiar artificial, formada por pessoas do mesmo sexo.

Da vida somos protagonistas, não senhores dela. Aliás, ao contrário do que a primeira vista parecia, essa é a sabedoria de que fala o magistral samba de ‘Zeca Pagodinho’, qual seja: **“E deixa a vida me levar... vida leva eu! Sou feliz e agradeço por tudo que Deus me deu... Só posso levantar as mãos pro céu, agradecer e ser fiel ao destino que Deus me deu...”** Amém!



Dom Darci José Nicioli, CSSr
Bispo auxiliar da Arquidiocese de Aparecida



DECORAÇÕES
ARTESANATO LITÚRGICO

Coleção
2014



Veja a coleção completa:
www.deaparamentos.com.br

D & A São Paulo

Rua Frederico Abranches, 315 - Santa Cecília
Fones: (11) 3361-8815 / 3333-2014

D & A Belo Horizonte

Av. Augusto de Lima, 213 - Loja 13 - Centro
Fone: (31) 3226-7151

E scola da Fé



A Anunciação do Senhor

A celebração do mistério da Encarnação do Verbo de Deus, no dia 25 de março, precisamente nove meses antes do Natal, orienta-nos já para o Nascimento de Cristo. Embora seja uma festa litúrgica do Senhor, a Anunciação não pode deixar de ser, ao mesmo tempo, uma festa perfeitamente mariana. Esta Solenidade celebra, ao mesmo tempo, a vocação de Nossa Senhora, que conhece através do Anjo a vontade de Deus a respeito dela. Com o seu consentimento – o seu “fiat”, ou seja, “faça-se” – tem início a Redenção do homem. Por esta razão, a liturgia desta celebração já nos introduz no mistério da Páscoa.

A Anunciação e a Encarnação do Verbo Divino no seio puríssimo de Maria, quer nos mostrar que Jesus não apareceu na terra como uma figura cintilante, surgida de uma névoa, mas nasceu verdadeiramente de “uma mulher” (Gl 4,4), assumindo a natureza humana, para dar cumprimento ao desígnio do Pai e resgatar a humanidade consumida pelo pecado. Por meio do assentimento de Maria, a natureza divina e a natureza humana uniram-se numa mesma e única pessoa: Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem, Filho Unigênito do Pai e, a partir daquele momento, como Homem, torna-se filho verdadeiro de Maria.

A doutrina cristã reconhece que, não era imprescindível que o Filho de Deus se fizesse homem, nem ao menos para

redimi-lo, pois, segundo São Tomás de Aquino: “Deus podia restaurar a natureza humana por outras vias”. O mistério da Encarnação, tornado público na Anunciação do Anjo é a manifestação suprema do amor divino pelo homem, e só a imensidão desse amor pode explicá-la: “Tanto Deus amou o mundo que lhe enviou o seu Filho Unigênito...” (Jo 3,16). A expressão do reconhecimento humano pelo mistério da Encarnação é visível na Basílica da Anunciação, na cidade de Nazaré, onde, diante do altar, há uma placa de mármore que os peregrinos beijam com emoção e na qual está escrito: “Aqui de Maria Virgem fez-se carne o Verbo”.

A Igreja, ao longo dos séculos, revela aos fiéis a verdadeira realidade e a importância da Encarnação de Jesus, pois, por ela a natureza humana, nele assumida, foi elevada também a uma dignidade sem igual. De fato, pela sua Encarnação, o Filho de Deus uniu-se de algum modo a todo homem: trabalhou com mãos humanas, agiu com vontade humana, amou com coração humano. Nascido da Virgem Maria, tornou-se verdadeiramente um de nós, semelhante a nós em tudo, exceto no pecado.

Anunciação do Senhor, festa do Senhor, festa de Maria, Mãe do Verbo encarnado, aquela que foi cumulada de graça, para ser morada do Filho do Altíssimo, e, que, assumindo em sua vida o plano redentor de Deus é digna de ser celebrada com o melhor dos louvores: “Bendita seja a grande Mãe de Deus, Maria Santíssima!”... “Bendito seja o nome de Maria Virgem e Mãe!”.



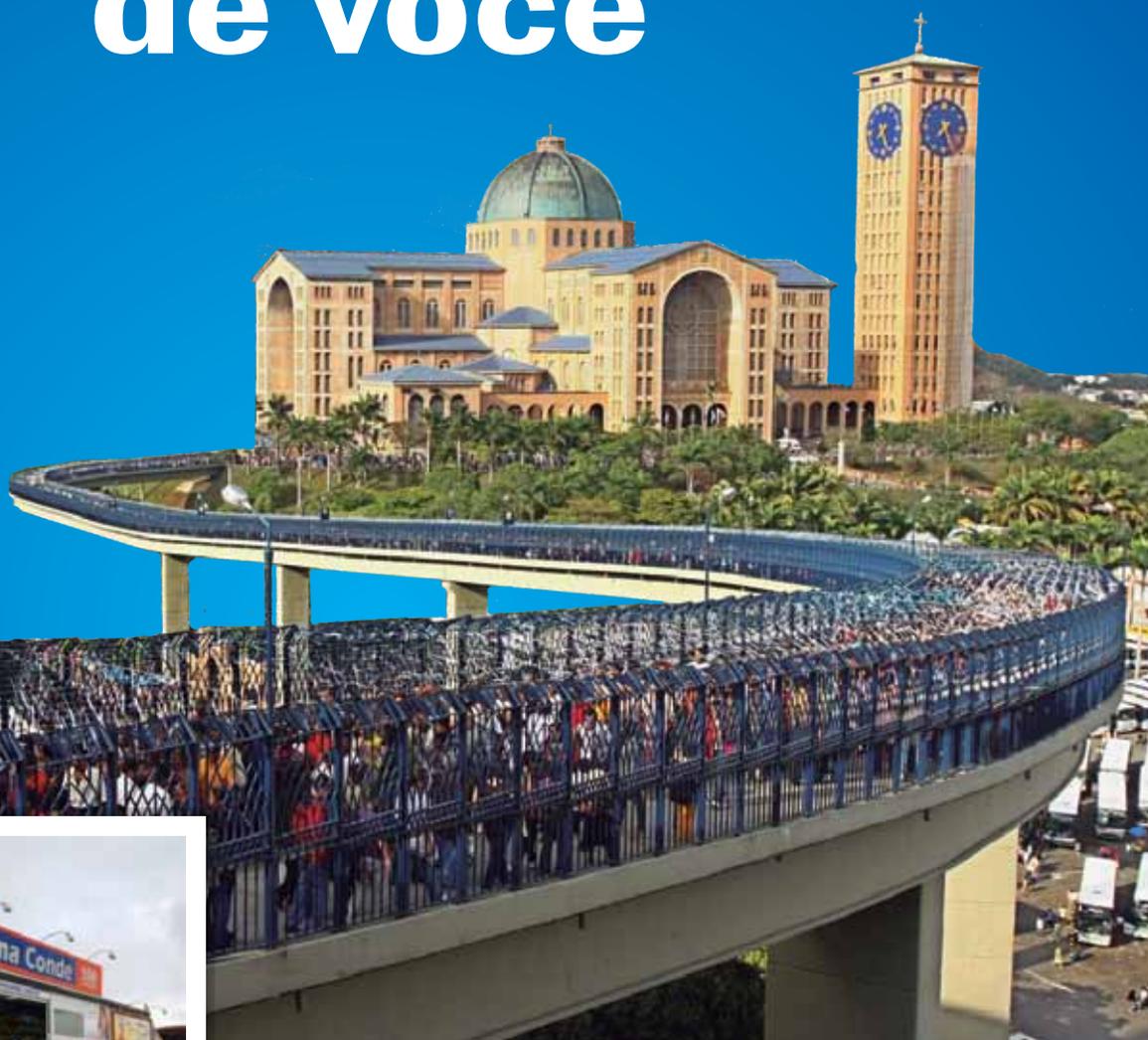
Acacio Vieira de Carvalho

Escola Bíblica “Beato João Paulo II”



Farma Conde

Caminhando sempre junto de você



WWW.FARMACONDE.COM.BR

OS MELHORES ROTEIROS CATÓLICOS ESPERAM POR VOCÊ!



BELA ITÁLIA
COM PE. RIVELINO



US\$ 4.555

Saída em Maio/2014

Base duplo/Taxa de embarque US\$ 170
+ Seguro US\$ 105

ITÁLIA, FRANÇA E PORTUGAL
COM IRMÃ CENIRA



US\$ 6.790

Saída em Maio/2014

Base duplo/Taxa de embarque US\$ 200
+ Seguro US\$ 79

TERRA SANTA
COM PE. CARLOS



US\$ 3.680

Saída em Outubro/2014

Base duplo/Taxa de embarque US\$ 140
+ Seguro US\$ 89

RAÍNHA DO BRASIL
HOTEL SANTUÁRIO



**PAZ E TRANQUILIDADE
AO LADO
DO SANTUÁRIO**

PACOTES CONVENCIONAIS DE 05 A 08 DIAS.

ANTES DE VIAJAR CONSULTE SEMPRE A CATEDRAL VIAGENS.



VIVA NORDESTE

Fortaleza, Natal, Salvador,
Maceió, Porto Seguro
e muito mais!



VIVA RESORTS

Costa do Sauípe, Stella
Maris, Porto de Galinhas,
Praia do Forte e muito mais!



CRUZEIROS MARÍTIMOS

Costa brasileira, Ilhas do
Caribe, Ilhas gregas,
Europa e muito mais!



PASSAGENS AÉREAS

Nacionais e internacionais.



VIVA ESTADOS UNIDOS

Disney, Las Vegas,
compras em Nova Iorque
e muito mais!



CARIBE

Cuba, Aruba, Curaçao,
Punta Cana e muito mais!

☎ APARECIDA, SP: (12) 3105-0877

☎ TATUÍ, SP: (15) 3205-7777

☎ SÃO CARLOS, SP: (16) 3362-9150

☎ CAMPINAS, SP: (19) 3294-0077

☎ ARARAQUARA, SP: (16) 3461-6007

☎ STA. CRUZ DO RIO PARDO, SP: (14) 3372-2273

www.catedralviagens.com.br

